

Para todos os gostos

Capital Moto Week e Latinidades são responsáveis por embalar o fim de semana dos brasilienses. Os festivais contam com atrações que vão de Call The Police a Gaby Amarantos

LEMA+/DIVULGAÇÃO



Sandra Sá quer público de Brasília "unido e liquidificado"

Isabela Berrogain

Pedro Ibarra

O fim de semana dos brasilienses será embalado pelos festivais que tomam a cidade. A 21ª edição do Capital Moto Week chega ao fim, amanhã, com shows de Call The Police, liderada por Andy Summers, guitarrista da extinta banda britânica The Police, Blitz e Fernanda Abreu. Enquanto isso, no centro da cidade, o festival Latinidades comemora o Dia da Mulher Negra Latino-Americana Caribenha com uma line-up 100% feminina — Sandra Sá, Gaby Amarantos e Alaíde Costa são algumas das atrações do evento.

Uma apresentação especial da Blitz com participação de Fernanda Abreu será responsável por fechar com chave de ouro o festival preferido dos motoqueiros de todo o Brasil. A cantora, que iniciou a carreira artística na banda carioca, se reúne com os ex-companheiros de grupo mais uma vez para um show que levará o público a uma viagem de volta aos anos 1980.

“É a chance de quem viu rever a força da música da Blitz, dos shows e das nossas apresentações ao vivo. E quem não viu, terá esse gostinho de saborear essa banda que está há mais de 40 anos

CCTG/Divulgação



Blitz promete clássico em apresentação amanhã

Murilo Alvesso/Divulgação



Fernanda Abreu faz show no Capital Moto Week

SERVIÇO

Capital Moto Week

Hoje e amanhã, no Parque Granja do Torto (Granja do Torto, Pavilhão Central, Lago Norte). Ingressos a partir de R\$ 96 (meia-entrada) + taxa na Bilheteria Digital. Ingressos sem taxa na bilheteria do CMW ou na loja do CMW no Iguatemi Shopping (SHIN CA 4, Lago Norte). Proibida a entrada de menores de 16 anos desacompanhados de responsável legal. Assinantes do Correio têm direito à 40% de desconto sobre o valor da inteira na compra de até dois ingressos

Festival Latinidades

Hoje e amanhã, na área externa do Museu da República (Eixo Monumental). Os ingressos são gratuitos, basta retirar na plataforma Sympla

na estrada”, garante o líder da banda, Evandro Mesquita. Antes do show, Fernanda faz apresentação solo no festival, que promete passar por sucessos como *Rio 40 graus* e *Garota sangue bom*.

Latinidades

Um festival para comemorar o Dia da Mulher Negra Latino-Americana Caribenha não podia ser diferente. Mulheres dos quatro cantos do país e do mundo inteiro apresentam ritmos, estilos e gêneros musicais muito distintos. Do samba ao brega, passando pelo pop, rap e soul e chegando ao kuduro e dancehall, tem voz feminina para todo o amante de música.

Atração da noite de hoje no evento, Sandra Sá exalta a escolha do festival em diversificar a lineup com mulheres, mas cobra que isso seja costume. “Eu acho que esse é o tipo de parada que devia acontecer o tempo inteiro. Tudo o que a indústria da anticultura quer e faz é separar geral”, afirma a artista geracional do soul brasileiro. “Eu acho que eventos assim deixam bem claro, desenham bem o

que deve acontecer sempre. Não só nos eventos, mas em nossos corações, nas nossas consciências, nas nossas almas, nas nossas mentes, é essa parada aí. É altamente importante”, complementa.

Para Sandra, o Latinidades é sobre união. “Eu acho que, quanto mais a gente estiver junto, e não é junto e misturado, não, é unido e liquidificado, o dia que a gente estiver se fortalecendo cada vez mais, a gente vai ser feliz”, destaca a cantora.

Primeira grande atração a tocar nesta iniciativa importante, a artista não sente o peso de ser um ícone. “A minha responsabilidade é ser cada vez mais quem eu sou, cada vez me respeitar mais, cada vez ser mais de verdade, com as pessoas e principalmente comigo mesma”, acredita. “Porque eu estando bem, pode ter certeza que vai estar geral bem (risos)”, brinca.